



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



FOME ZERO

“Construindo Parcerias para o Fim da Fome”

**III Congresso Internacional de Alimentação Escolar
para América Latina e Caribe**

28 a 31 de outubro de 2007

Recife - PE



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



BRASIL EM RESUMO



- **População estimada: 186,9 milhões de habitantes***

* Estimativa do IBGE, em 11/07/2006

- **Área: 8,5 milhões de km²**

- **26 estados, 1 Distrito Federal e 5.568 municípios**

- **População pobre: 11,1 milhões de famílias (51,4 milhões de pessoas) – 21% da população***

- **População extremamente pobre: 4,5 milhões de famílias – 8,2% da população***

* Estimativa do MDS/Ipea/IBGE, 2006 (microdados da PNAD de 2004)

- **Os 10% mais ricos da população se apropriam de 46,3% da renda nacional***

- **Os 50% mais pobres da população ficam com 14,1% da renda nacional***

* Estimativa para outubro de 2005 - CPS/IBRE/FGV, 2006 (microdados do IBGE)

- **Índice de Gini (2006): 0,562**

- **No Brasil, a fome está relacionada ao acesso inadequado ao alimento, não à sua disponibilidade***

* Disponibilidade alimentar: 3.000 Kcal/*per capita* dia (FAO, 2001)



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



CONCEITO DO FOME ZERO

O Fome Zero é uma estratégia impulsionada pelo Governo Federal para assegurar o direito humano à alimentação adequada, priorizando as pessoas com dificuldade de acesso aos alimentos.

Tal estratégia se insere na promoção da segurança alimentar e nutricional, e contribui para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome.



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



EIXOS, PROGRAMAS E AÇÕES

Acesso ao alimento

Bolsa Família
Alimentação escolar (PNAE)
Cisternas
Restaurantes Populares
Agricultura Urbana / Hortas Comunitárias
Bancos de Alimentos
Alimentos a grupos populacionais específicos
Alimentação Saudável / Promoção de hábitos saudáveis
Distribuição de Vitamina A e de Ferro
Alimentação e nutrição dos povos indígenas
Educação alimentar e nutricional
SISVAN
Alimentação do trabalhador (PAT)
Desoneração da cesta básica

Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF
Seguro da Agricultura Familiar
Garantia Safra
Aquisição de alimentos (PAA)



Geração de renda

Qualificação social e profissional
Economia Solidária e inclusão produtiva
CONSADs
Organização produtiva de comunidades pobres (PRODUZIR)
Desenvolvimento de cooperativas de catadores
Microcrédito produtivo orientado

Articulação, mobilização e controle social

Casa das Famílias (CRAS/PAIF)
Educação cidadã e mobilização social
Capacitação de agentes públicos
Mutirões e doações
Parcerias com empresas e entidades
Conselhos de controle social



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



INOVAÇÕES E DESAFIOS





Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISAN

- O direito à alimentação adequada é garantido institucionalmente por ação conjunta das três esferas de governo e da sociedade civil, reforçado pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN, que institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN;
- O Sistema integra as políticas que viabilizam o acesso da população à alimentação com qualidade, regularidade e quantidade adequada;
- Compromete o Estado na produção, comercialização e abastecimento de alimentos, na promoção da educação alimentar, na garantia de acesso à água e alimentos , entre outras ações.



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



PRINCIPAIS RESULTADOS:

1º eixo: Acesso à Alimentação

- **Bolsa Família:** 11,1 milhões de famílias, recebendo em média R\$ 61/mês
 - **Educação:** 97% das crianças com frequência regular (80% das escolas e 100% dos municípios)
 - **Saúde:** 86% das gestantes acompanhadas, 87% das crianças com acompanhamento e 98,1% das crianças vacinadas (pesquisa MDS)
- **Alimentação Escolar:** 37 milhões de crianças e adolescentes
 - **Pré-escola:** aumento de quase 3 vezes no valor *per capita* repassado (de R\$0,06 para R\$0,22/dia)
 - Benefício estendido a 881 mil crianças de 18 mil creches públicas e filantrópicas
 - **Ensino fundamental:** aumento de 70% no valor *per capita* repassado (de R\$0,13 para R\$0,22/dia)
 - **Escolas de comunidades indígenas e quilombolas:** aumento de 240% no valor *per capita* repassado (de R\$ 0,13 para R\$ 0,44/dia)

Continua...



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



Continuação...

1º eixo: Acesso à Alimentação

Cisternas: 199 mil unidades financiadas no Semi-Árido

• **Distribuição de Cestas de Alimentos:** 5,7 milhões de cestas de alimentos distribuídas para populações e grupos vulneráveis

• **Agricultura urbana:** 6.505 unidades financiadas, 301 mil famílias atendidas

• **Restaurantes Populares:** 111 financiados

• **Banco de Alimentos:** 85 financiados

• **Cartilhas Educativas:** 92 milhões de cartilhas distribuídas, 1,4 milhão de cadernos do professor foram distribuídos para escolas de 1ª a 4ª série e 6.000 kits pedagógicos em alimentação saudável

• **Cozinhas Comunitárias:** 412 unidades financiadas em 17 estados



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



2º eixo: Fortalecimento da Agricultura Familiar

• PRONAF

- R\$ 24,5 bilhões foram disponibilizados entre o início de 2003 e o final de maio de 2007
- 1,9 milhão de famílias agricultoras beneficiadas, com 6,6 milhões de contratos desde 2003
- 800 mil famílias passaram a ter acesso a crédito desde 2003
- R\$ 10 bilhões disponíveis para a safra 2006-2007

• Seguro da Agricultura Familiar

- R\$ 843 milhões já pagos a 259,6 mil contratos

• Garantia Safra

- R\$ 67,8 milhões liberados a partir de 2003. De 2003 a 2005, 665,7 mil contratos

• Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA)

- R\$ 1,3 bilhão já investidos desde 2003
- 199,4 mil operações de aquisição de agricultores familiares
- 6,5 milhões de pessoas atendidas
 - **Programa do Leite:** 25 mil produtores beneficiados, 3,3 milhões de pessoas atendidas e R\$ 355,5 milhões investidos



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



3º eixo: Geração de Renda

- **Qualificação social e profissional:** 391 mil trabalhadores qualificados
- **Economia solidária e inclusão produtiva:** 27 fóruns estaduais de economia solidária, 22 mil empreendimentos mapeados e 2.068 empreendimentos apoiados.
- **Microcrédito produtivo orientado:** R\$ 2,1 bilhões emprestados desde 2003. Em 2005, 354 mil contratos firmados.

4º eixo: Articulação, Mobilização e Controle Social

- **Casa das Famílias (Centros de Referência da Assistência Social):** 3.249 financiadas, com capacidade de atender 12 milhões de famílias em 2.626 municípios
- **Mobilização social e educação cidadã:** 146 empresas e entidades parceiras, e 10 pessoas físicas -100 educadores articulando 1.142 entidades e formando 76 mil pessoas para combater à fome e a pobreza
- **Mutirões e doações:** R\$ 42 milhões doados desde 2003.

Desde 2003, o Governo Federal já investiu mais de R\$ 43 bilhões no Fome Zero



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA EM A RELAÇÃO A VIDA ESCOLAR

- Quanto à frequência escolar, para crianças de 7 a 14 anos, os resultados apontam maior frequência de beneficiários do PBF, em relação ao grupo não beneficiário;
- No que diz respeito à evasão escolar, os resultados indicam menor evasão do grupo de beneficiários do PBF em relação ao grupo de não beneficiários;
- O número de reprovados entre as crianças do Bolsa Família é praticamente o mesmo das famílias não beneficiadas.

Fonte: CEDEPLAR

• Amostra:

• 15.000 entrevistas em três grandes áreas do País: Nordeste, Sudeste e Sul, Norte e Centro-oeste

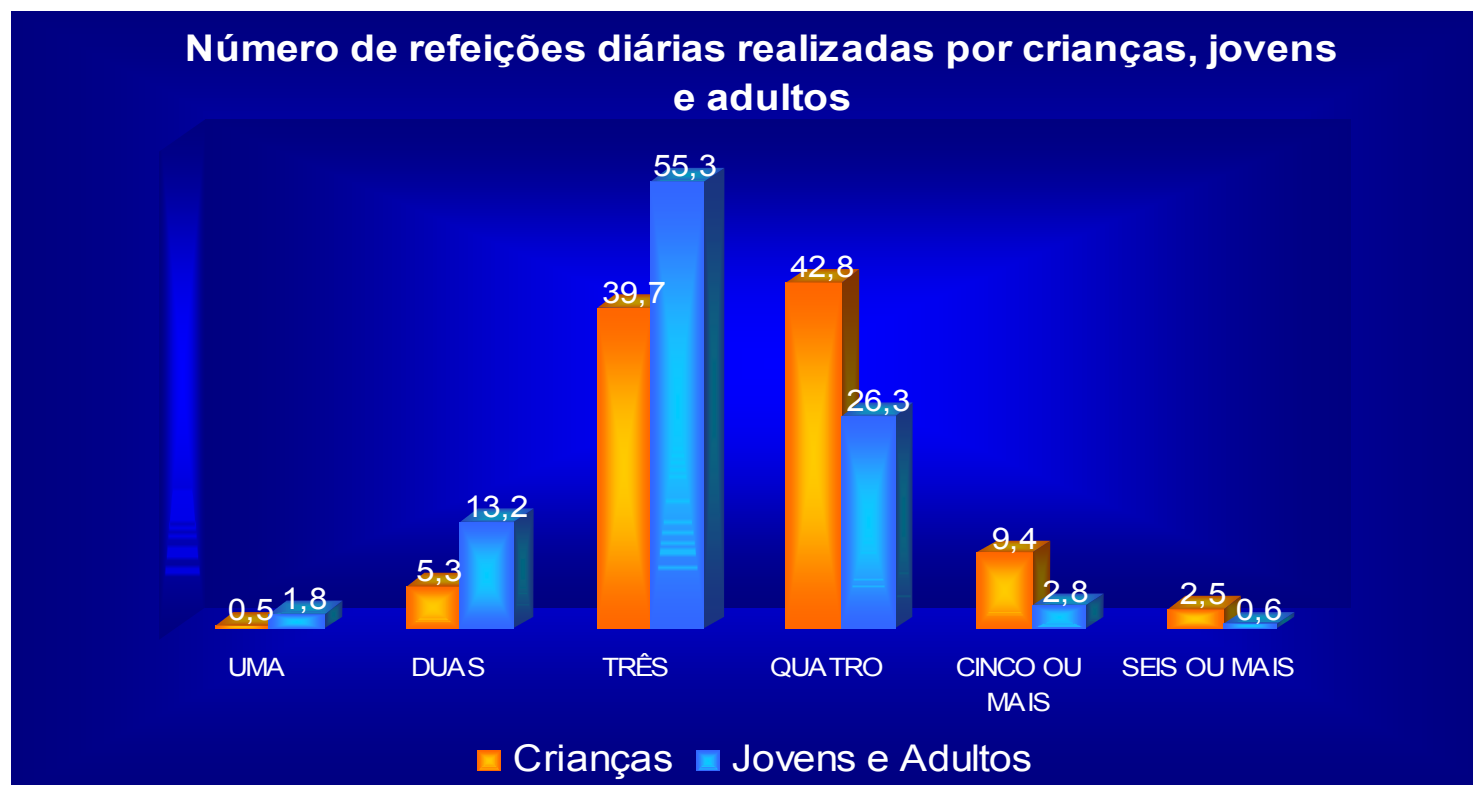
• Período de realização: 30 de dezembro de 2004 a 1º de novembro de 2006



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



AUMENTOU O CONSUMO DE ALIMENTOS PELAS FAMÍLIAS



84 % das crianças realizam uma refeição oferecida na Escola



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

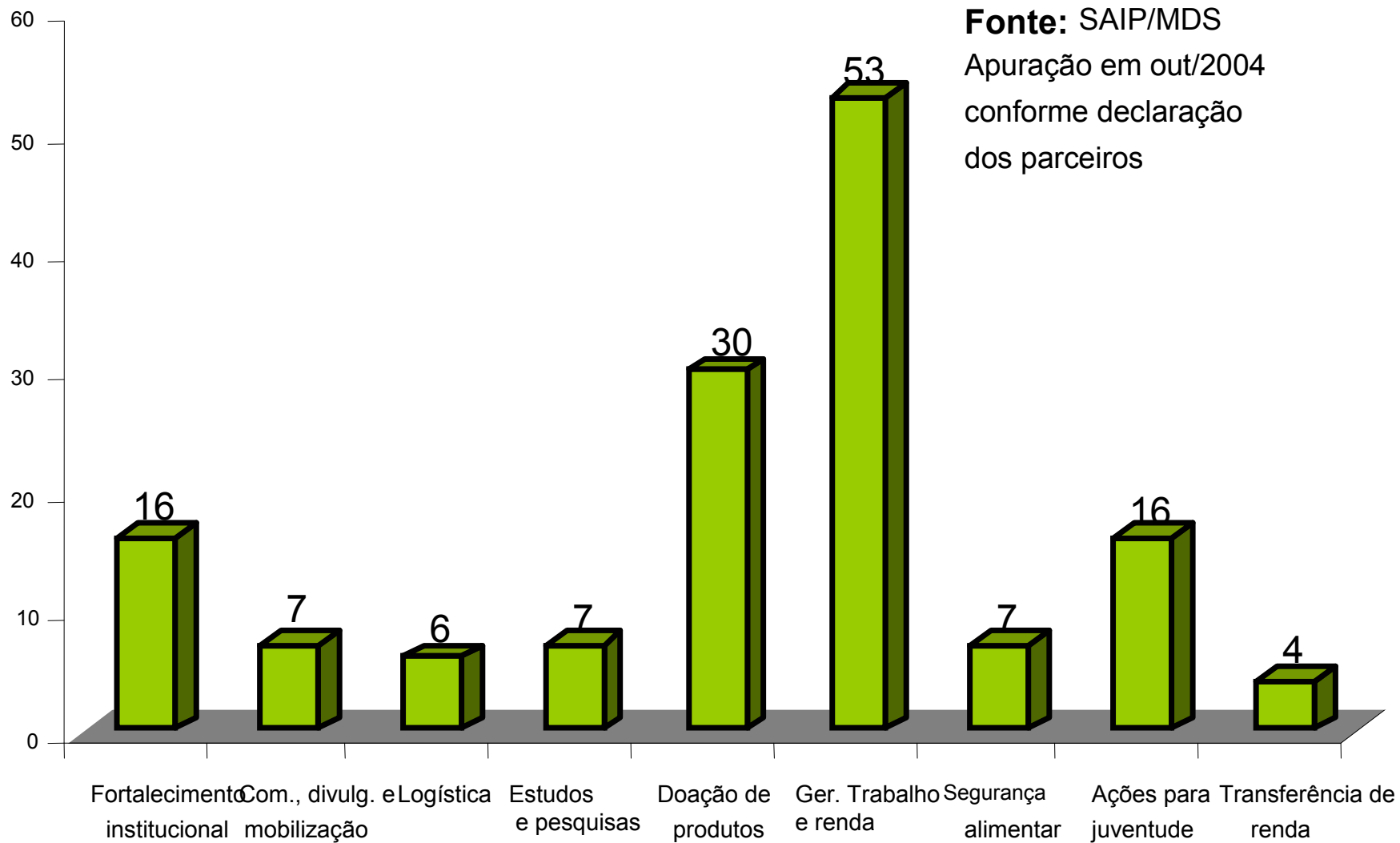


ARTICULAÇÃO E PARCERIAS

- Incentiva e estimula o Controle Social;
- Mantém na sociedade a preocupação e envolvimento no enfrentamento dos problemas sociais;
- Oportuniza a participação cidadã e corporativa;
- Estimula o alinhamento estratégico das ações de Responsabilidade Social das empresas com as políticas públicas;
- Incorpora inovações introduzidas por parceiros nas nas políticas públicas;
- Reconhece, certifica e estimula as ações sociais;



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome





Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



FATOS SURPREENDENTES

- 70% das empresas já atuam em conjunto com entidades ou órgãos governamentais, ainda que nem sempre essas parcerias sejam formalizadas.
- Apesar das críticas à eficiência e à eficácia do setor público na área social, as maiores empresas não aplicam aos investimentos sociais os mesmos procedimentos de gestão que guiam seus negócios principais.
- De 2000 a 2004, a participação empresarial na área social aumentou 10 pontos percentuais, passando de 59% para 69%.
- Em 2004, as empresas aplicaram cerca de R\$ 4,7 milhões na área social, o que corresponde a 0,27% do PIB.

Fonte: IPEA



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



O BRASIL ESTÁ VENCENDO A FOME

- Queda de 19,2% da miséria no Brasil. 8,4 milhões de brasileiros saíram da miséria. (FGV, 2006)
- No semi-árido, entre 1996 e 2005, a desnutrição infantil caiu 63%. 92,8% das crianças fazem pelo menos três refeições por dia (Chamada Nutricional, 2005). Redução de 30% de desnutrição em crianças cujas famílias recebiam PBF (62% entre 6 e 11 meses).
- Com o Bolsa Família, 94% das crianças passaram a fazer pelo menos três refeições diárias. Houve melhoria na quantidade e qualidade dos alimentos consumidos e aumento no consumo de frutas, leite, macarrão e carne (MDS/DATAUFF/UFBA-2006).
- 9 em cada 10 famílias alimentação melhorou, 7 em cada 10 aumentou a variedade e 6 em cada 10 passaram a consumir alimentos que não consumiam antes) (MDS / DATAUFF / UFBA, 2006)
- As taxas recentes (2002 a 2005) de internação por desnutrição grave revelam uma queda das internações por desnutrição em todas as regiões do país, com redução média de 37,8% (MS, 2006)
- De 2002 a 2005, a participação dos 50% mais pobres no total da renda aumentou de 10,07% para 12,24%, enquanto a parcela dos 10% mais ricos caiu de 50,1% para 47,27% (FGV / IPC-ONU, 2006)

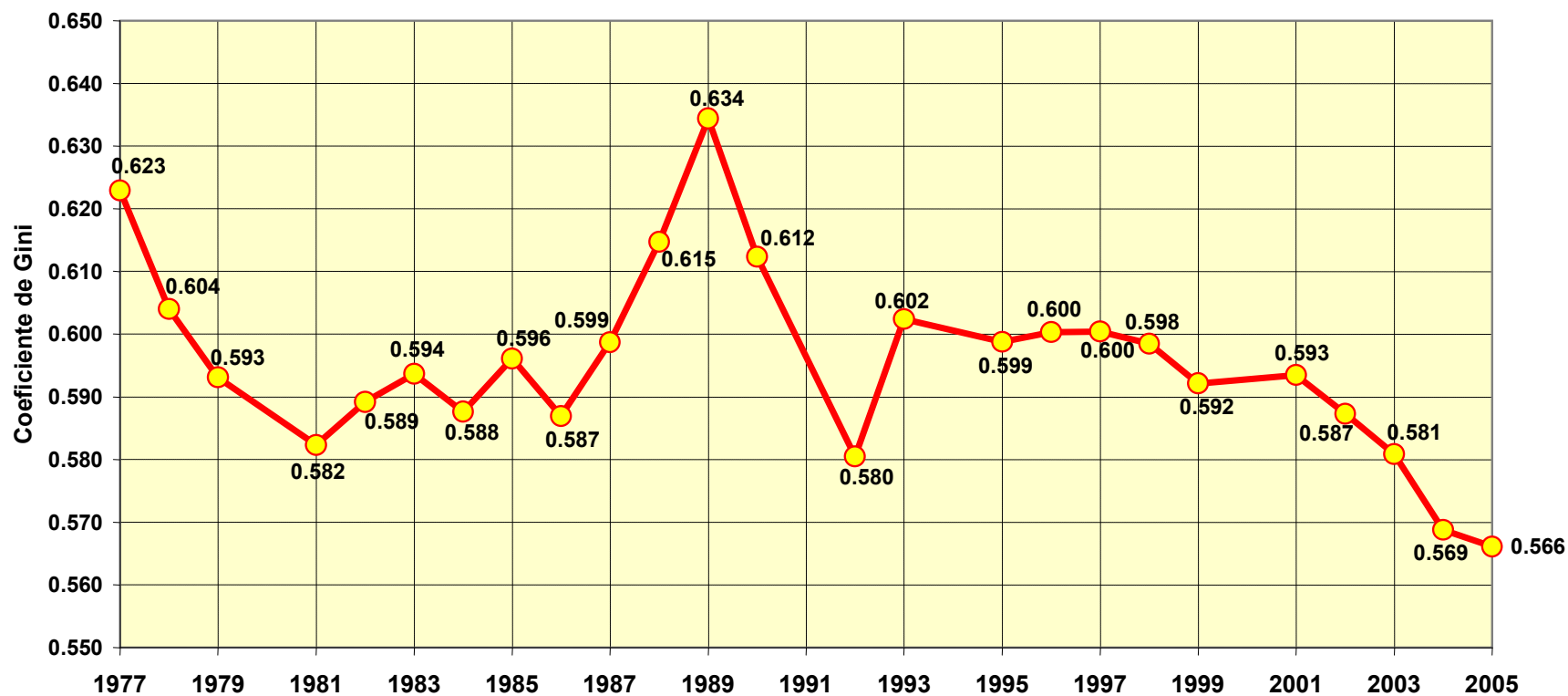


Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



REDUÇÃO NO GRAU DE DESIGUALDADE DE RENDA

**Evolução temporal da desigualdade de renda familiar percapita no Brasil:
Coeficiente de GINI**



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1976 a 2005, porém nos anos 1980, 1991, 1994 e 2000 a PNAD não foi a campo.



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



REDUÇÃO NO GRAU DE DESIGUALDADE DE RENDA

As transferências de renda de programas sociais foram responsáveis por 28% da queda da desigualdade no período (medida pelo Índice de Gini):

Bolsa Família – 21%

BPC – 7%

FONTE: SOARES, F.V., SOARES, S., MEDEIROS, M. e OSÓRIO, R. 2006 "CASH TRANSFER PROGRAMMES IN BRAZIL: IMPACTS ON INEQUALITY AND POVERTY" – Working Paper, 21



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



FAO: 10 LIÇÕES APRENDIDAS COM O FOME ZERO

(<http://www.rlc.fao.org/>)

- 1- Crescimento agrícola não necessariamente elimina a fome**
- 2- Compromisso político no combate a fome**
- 3- Definição de metas e objetivos claros**
- 4- Transferência de renda reduz a fome**
- 5- Coordenação entre programas com enfoque multisetorial a luz da SAN**
- 6- Participação da sociedade civil e do setor privado**
- 7- Abordagem diferenciada para o meio urbano e o rural**
- 8- Importância de ir nas causas estruturais da insegurança alimentar**
- 9- Monitoramento e avaliação**
- 10- Importância de Sistemas de Cadastramento Social**



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



FOME ZERO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

O objetivo central do Fome Zero é o primeiro dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:

1. Erradicar a extrema pobreza e a fome

Mas o Fome Zero contribui ainda com o alcance de outros seis:

2. Atingir o ensino básico universal
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
4. Reduzir a mortalidade na infância
5. Melhorar a saúde materna
7. Melhorar a qualidade de vida e respeitar o meio ambiente
8. Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



Obrigada !!!!

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Ministro Patrus Ananias

Secretária-Executiva Márcia Lopes

Assessoria do Fome Zero

assessoria.fomezero@mds.gov.br

Adriana Aranha

a.aranha@mds.gov.br

Contatos:
Bianca Lazarini
Iolanda Carneiro

www.mds.gov.br

www.fomezero.gov.br

61 3433-1275

0800 707 2003